



JUNIOR HANDLING

MANUAL INFORMATIVO E ESTATUTO

Contém todas as regras para as competições de Junior Handling
(Para organizadores, juízes e competidores)

Terceira Edição 2021

Baseado no original publicado pela FCY Youth
Adaptado pela Coordenação de Junior Handling da CBKC



Índice

| | |
|--|-------|
| Apresentação..... | 3 |
| O que é o Junior Handling..... | 4 |
| Espírito esportivo..... | 5-6 |
| História das Raças e Padrões..... | 7 |
| Tipos de Raças e Grupos de julgamento da FCI | 8-17 |
| Cuidados quando escolher um cão | 18-19 |
| Psicologia canina | 20 |
| A guia para expor seu cão | 21-22 |
| Como a competição se processa | 23-25 |
| Entrando na pista | 25 |
| Posicionando seu cão..... | 26-29 |
| Mostrando a mordedura do cão..... | 29-30 |
| Percursos na pista..... | 30-35 |
| Distancias na pista..... | 36 |
| Conduta dos handlers..... | 37 |
| Apresentação pessoal | 38 |
| Lembretes importantes..... | 39-40 |
| Considerações comuns sobre julgamentos..... | 41 |
| Regulamento das Competições de Junior Handling | 44-55 |
| Anexos: formulários | 56-57 |

Apresentação

Este manual é um guia básico para Junior Handlers e para aqueles que desejam melhorar seus conhecimentos em apresentação de cães em exposições da FCI. Ele espera funcionar como uma ajuda para os jovens participantes das competições de Junior Handling, auxiliando como um manual de estudo, com os conteúdos básicos de suporte necessários para que o aluno pratique e aprenda em seu próprio tempo.

O **Manual de Estudo de Júnior Handling da FCI** foi criado como uma referência complementar às **Diretrizes da FCI para as Competições de Júnior Handling Mundiais** e das Seções, propostas pelo grupo de Jovens da FCI; aprovado pela Comissão Conjunta de Show e Juízes da FCI e pelo Comitê Executivo da FCI em fevereiro de 2016.

Ambos os documentos de apoio foram criados como referências para a manutenção do esporte Junior Handling que irá preparar os jovens no manejo de cães dentro de pistas, mas também para encorajar a fundação de relacionamentos saudáveis entre jovens e cães e ajudar os juniores a se tornarem mais conscientes do que é necessário, para ser um apresentador.

Neste manual os clubes organizadores também encontrarão as diretrizes básicas para a organização de suas competições, assim como os juízes dessas competições para julga-las, sejam eles cinófilos experientes, handlers renomados ou juízes de exposições caninas.

O que é JUNIOR HANDLING?

O objetivo das competições de Junior Handling é aumentar o interesse dos jovens pelas atividades Cinófilas, promovendo e desenvolvendo a cooperação e o contato entre cães e jovens e, acima de tudo, incentivando o espírito esportivo, a amizade e o bem-estar entre jovens e cães.

O Junior Handling também envolve a oportunidade para jovens e crianças aprenderem mais sobre diferentes raças de cães, assim como seus vários tipos e características. O esporte incentiva jovens amantes de cães a adquirirem conhecimentos sobre como cuidar de cães e como manter o bem-estar animal. Esses valores ajudarão a apoiar outras gerações mais conscientizadas e uma cultura responsável para ter e manter cães.



Ao longo do ano, as competições Junior Handling acontecem durante exposições internacionais e em exposições organizadas pela CBKC, concedendo aos jovens a oportunidade de serem avaliados por um Juiz de Junior Handling e onde todos os participantes devem ser igualmente avaliados com base nas diretrizes oficiais da FCI, para competições de Junior Handling Mundiais e nas Seções FCI.

Espírito Esportivo

A melhor maneira de os treinadores juniores se familiarizarem com a apresentação de cães por jovens é assistir às competições Junior Handling durante as exposições de cães. **Você verá como os jovens participam em todos os níveis de competição, como eles desenvolvem amizades e aprendem a competir e aceitar suas vitórias e derrotas de uma maneira agradável.** As amizades nas competições podem ser criadas de muitas maneiras diferentes. Uma vez que você se torne amigo de seus companheiros, descobrirá que **a maioria deles tem sentimentos e objetivos muito semelhantes aos seus.**

Compartilhar e praticar juntos o Junior Handling é uma ótima maneira de começar e aprender como lidar com cães. À medida que as amizades se desenvolvem com os colegas juniores, você poderá **ajudar uns aos outros** na melhoria de suas habilidades. Ao ajudar uns aos outros, você estabelece um **esforço de equipe** que pode aumentar muito o prazer geral e individual do esporte. Independentemente das suas habilidades, você sempre compartilhará a experiência de ganhar e perder, então **lembre-se de que isso faz parte de participar de qualquer competição.**



Ganhar não é o objetivo mais importante. A coisa mais importante a lembrar quando você não é classificado na competição é poder aceitar a decisão do juiz e aprender como melhorar ainda mais sua prática e aprendizado; isso pode ser

alcançado por meio de esforço individual, cursos em grupo, programas de treinamento, manuais de estudo e práticas.

Tenha em mente que o resultado mais importante da competição é que você se divirta e aprenda com a experiência.

Lembre-se também de elogiar e recompensar o seu cão, ganhe ou perca, porque muito esforço foi exigido dele também!

Um bom handling exige autodisciplina e experiência. Você precisa aceitar a opinião dos avaliadores e lembre-se de usar essa habilidade quando os vencedores forem anunciados na pista.

Na maioria das ocasiões, depois de julgar a competição de Junior Handling do dia, o juiz estará disponível para dar conselhos aos apresentadores juniores que participaram durante esse dia.

ESPÍRITO ESPORTIVO pode ser conseguido de muitas formas:

- ***Nunca atropеле ou corra muito perto de outros expositores;***
- ***Mantenha seu cão confortável no ringue***
- ***Aceite a decisão do juiz e não se preocupe com isso***
- ***Seja simpático e ajude os outros***
- ***Divirta-se e mantenha a calma***
- ***Não fique zangado ou triste quando perder***
- ***Lembre-se de parabenizar os vencedores com um sorriso honesto***
- ***Elogie e recompense seu cão***
- ***Certifique-se de que seu cão esteja sempre seguro e feliz***
- ***Aprecie e aprenda com a experiência***

História das Raças

Ao escolher seu cão, é aconselhável fazer algumas pesquisas sobre a **história e o tipo de raça**, pois isso ajudará você a entender melhor o **comportamento do seu cão**, características **específicas** e **requisitos da raça**.

Existem centenas de raças de cães em todo o mundo e a FCI reconhece 343 raças caninas. Embora muitas delas compartilhem características comuns, a FCI coloca todas as raças reconhecidas em 10 grupos distintos, dependendo do **tipo de raça e funcionalidade**, essa classificação é chamada de Nomenclatura. Quando você **aprender** a reconhecer **diferentes tipos de raças**, você também perceberá que, com o tempo, será muito mais fácil para **você se identificar** com certas raças, não apenas dependendo da aparência, mas também da raça e do **estilo de vida do cão, sua função e temperamento**. Em breve, isso será um conhecimento útil sobre a escolha de um cão e também sobre como **apresentar com sucesso diferentes raças de cães e lidar com elas fora da pista**.

Padrão da Raça

Você pode pesquisar mais informações sobre a raça do cão que está manuseando, baixando o Padrão FCI da Raça, um documento que apresenta diretrizes para descrever a aparência ideal, temperamento e características de cada raça reconhecida pela FCI. Cada raça tem um Padrão de Raça oficial, que inclui muitas informações de onde você pode aprender. O padrão da raça é uma forma de garantir que a raça seja saudável e adequada à sua utilidade e função. Se um cão possui uma característica, ou cor descrita como indesejável no padrão da raça, é altamente recomendável que ele não seja apresentado em uma exposição de cães.

Tipos de Raça e Nomenclatura FCI

Grupo 1: Cães de Pastor e Boieiros (exceto Boiadeiros Suíços)



Cães de Pastor e Boieiros são cães pastorais que têm uma grande capacidade de serem treinados com a função de pastorear o rebanho que lhes foram confiados. Os cães podem pastorear outros animais de várias maneiras. Cães Pastores e Boieiros ativamente cercam gado / ovelhas com habilidades em corrida, contato visual e latidos. Cães de pastoreio que vivem apenas como animais domésticos têm

instintos de pastoreio, mesmo quando não treinados para arrebanhar animais de criação. Em geral, esses inteligentes cães são ótimos companheiros e respondem de maneira muito eficiente aos exercícios de treinamento. Essas raças idealmente exigem que os proprietários sejam treinados e estejam dispostos a dar-lhes ocupações de trabalho que lembrem a esses cães seus fortes instintos de pastoreio. Algumas dessas raças são cães policiais populares, como o pastor alemão, com muitas qualidades que os tornam aplicáveis ao trabalho. Seus deveres incluem procurar explosivos, procurar pessoas perdidas, procurar evidências de cenas de crimes e proteger seus manipuladores.

Grupo 2 - Cães de tipo Pinscher e Schnauzer, Molossóides e Cães de Montanha, e Boiadeiros Suíços



Este grupo de raças inclui raças de origens diferentes, que foram criadas e selecionadas para cuidar das pessoas, casas, propriedades e rebanhos de animais pertencentes aos seus proprietários. Eles são cães de guarda. As raças Pinscher e Schnauzer geralmente têm um pelo escuro e liso e são muito inteligentes e adaptáveis. Cães neste grupo incluem o Pinscher, Dobermann, Schnauzer e

Black Russian Terrier. Tipo de Mastim Cães nesta categoria geralmente possuem uma pelagem curta, lisa e grossa. Seu peso varia de cerca de 35 kg a 65 kg; com a altura típica entre 55 - 85 cm. Os cães deste grupo incluem o Boxer, o Bulldog e o Rottweiler. Mastiffs são descendentes dos tipos mais antigos de raças. Seu ancestral, o *molossus*, era um tipo feroz de cachorro de guerra. Eles são ótimos companheiros e cães de proteção. Cães de montanha e suíços vêm em várias cores, com pelagens que geralmente são resistentes ao frio e danos causados pelo tempo. Os cães nesta categoria incluem o Landseer, Newfoundland e o Cão das Montanhas dos Pirineus. Algumas raças, como São Bernardo e Bouvier Bernois, são usadas como cães de resgate para salvar pessoas como alpinistas e viajantes em tempestades de neve e avalanches.

Grupo 3 – Terriers



O nome Terrier vem da palavra latina "terra", e faz referência a seu amor pela escavação para a busca de presas, como raposas, toupeiras, texugos e ratos. Os terriers tendem a manter a fofura do filhote na vida, e todos compartilham uma personalidade alegre e brincalhona e uma natureza energética. Raças Terrier vêm em uma ampla gama de tamanhos e formas. Estes geralmente são cães territoriais, e latem para

peessoas ou animais que se aproximam de sua propriedade. Eles também são artistas da fuga e geralmente cães altamente inteligentes. Se você está interessado em um terrier, certifique-se de que você está ciente do fato de que eles não necessariamente se dão bem com outros cães, gatos, pássaros ou outros animais de estimação. Isso tem a ver com o fato de que os terriers foram criados para caçar pequenos animais em fazendas e propriedades pessoais. Eles não são normalmente recomendados para donos de cães pela primeira vez. Muitos Terriers têm pelagens que devem ser mantidas limpas de pelos mortos para reter a textura adequada.

Grupo 4 – Dachshunds



Durante décadas, o Dachshund foi criado em três tamanhos: Teckel, Teckel Miniatura e Teckel Coelho, e em três tipos diferentes de pelagem: De pelos lisos, de pelos de arame e de pelos longos). Dachshunds são raças de cães de caça de cheiro, que foram criados para caçar texugos e outros animais de tunelamento, coelhos e raposas. Eles são muito sociáveis e amam sua família,

querendo estar perto deles o tempo todo. Um dachshund típico é longo e musculoso com pernas curtas. Seus pés dianteiros são incomumente grandes e em forma de remo para escavações extremas. O Dachshund tem um peito profundo que proporciona maior capacidade pulmonar para a resistência ao caçar presas no subsolo. Ter longos focinhos com um aumento da área do nariz que absorve odores. Dachshunds são uma raça de cão muito ativa e é comum que eles tenham grandes explosões de energia. Hoje, sua versatilidade faz deles excelentes companheiros de família, cães de caça e caçadores de pequenos animais. Dachshunds são corajosos, mas podem ser um tanto teimosos e ter um espírito independente, especialmente quando caçam

Grupo 5 - Cães de tipo Spitz e de tipo Primitivo



As raças Spitz incluem cães caracterizados por pelagem longa e grossa e com orelhas e focinhos pontiagudos. A cauda geralmente se enrola sobre a linha superior do cão. A maioria das raças spitz vistas hoje é originária da região ártica ou da Sibéria. Em recentes testes genéticos de raças de cães, muitas raças Spitz foram encontradas no grupo mais próximo dos lobos, e presume-se que fazem parte do tipo mais

antigo de cães. Através da criação seletiva, as raças spitz foram desenvolvidas para serem funcionais para os humanos, principalmente por meio da caça, do pastoreio e do “tracionamento” de trenós. Vários tipos de cães primitivos se desenvolveram em diferentes partes do mundo, viajando em barcos através de colonizadores históricos e se desenvolvendo durante vários séculos com pouca ou quase nenhuma intervenção humana. As raças primitivas geralmente têm temperamentos reservados e suspeitos, mas isso pode ser adaptado a temperamentos mais sociáveis por meio de socialização e interação. Todos os tipos primitivos compartilham uma aparência física comum, parecida com uma raposa ou um lobo, todos com um focinho pontudo, uma cabeça piramidal e de formato triangular, orelhas eretas.

Grupo 6 - Sabujos Farejadores e Raças Assemelhadas



Os sabujos foram desenvolvidos para rastreamento e encontrar presas. Eles são frequentemente usados para caçar em matilhas, se dando bem com outros cães. Com um temperamento geralmente relaxado e afetuoso em relação aos humanos. Sabujos são um tipo de cão que caça principalmente pelo cheiro e não pela visão, e é considerado como tendo alguns dos narizes mais sensíveis entre todos os caninos. A maioria dessas raças tem orelhas longas e caídas; ajudando-os a recolher o

perfume e mantê-lo perto do rosto e nariz do cão. Cães de faro precisam de resistência e persistência para que eles possam ficar com um odor e segui-lo por longas distâncias em terrenos acidentados. Os melhores cães de faro podem seguir uma trilha de cheiro até mesmo em água corrente e ainda quando o cheiro já está velho por vários dias! Cães de pernas longas como o Bloodhound ou o Fox Hound correm mais rapidamente e exigem que os caçadores o sigam a cavalo; cães de pernas curtas, como o Basset Hound ou o Beagle, permitem que os caçadores sigam a pé. O grupo sabujos inclui cães usados para rastrear presas para fins de caça e de humanos (como em busca e resgate e captura de fugitivos). Eles também são usados para a detecção de explosivos, entre outros benefícios sociais, como assistência e terapia com cães.

Grupo 7 - Cães de Parar ou Cães Apontadores



Apontadores e Setters, são cães treinados para o exame do campo, apontando e marcando a caça. Eles são cães de tamanho médio-grande, com olhos expressivos e orelhas móveis, um olfato muito bom e com uma paixão especial por procurar presas. Eles são ativos através de seu caráter e exigem muito exercício. Eles tendem a ser submissos ao seu dono e são companheiros muito leais. Acredita-se que raças de apontadores e setter registradas anteriormente tenham sido desenvolvidas na Europa desde o

século XV. Os apontadores são caracterizados pelo fato de que, no momento em que estão sentindo a presa próxima, eles param e “congelam” em uma posição, com uma perna levantada e apontando a cabeça na direção da presa, até que o caçador esteja chegando próximo. Um Setter silenciosamente procura pela caça por cheiro, caçando de maneira metódica. Setters obtêm seu nome a partir de seu agachamento ou "set" característico, o que é típico quando encontram sua presa. Todas as raças deste grupo acomodam-se facilmente na vida de uma família ativa, e a maioria delas desfruta da companhia de crianças, gosta de atividades e de estar ao ar livre. Apreciados por essas qualidades e por sua inteligência, muitos cães desse grupo também se tornaram queridos companheiros.

Grupo 8 - Cães Levantadores e Cobradores de Caça e Cães de Água



Ativo e alerta, muitas das raças incluídas neste grupo são multifuncionais e foram criadas para trabalhar em estreita colaboração com as pessoas. Estas raças gostam de longas caminhadas ou corridas e brincam de buscar. Estes cães são resistentes ao cansaço e mau tempo, com um bom olfato e grande paixão por buscar. Eles são altamente inteligentes, ativos, amigáveis, cães gentis, que gostam de trabalhar. Retrievers foram criados principalmente para recuperar aves ou outras presas e

devolvê-los ao caçador sem danos. Como resultado, as raças de retriever são criadas com bocas macias e uma grande disposição para agradar, aprender e obedecer. A disposição do perdigueiro em agradar e treinar fez com que raças como o Labrador, o Golden Retriever e o Cão de Água Português se tornassem cães de assistência. Spaniels foram especialmente criados para espantar a caça de um arbusto mais denso. No final do século XVII, os spaniels foram especializados e criados para ser raças de água e terra, como o Clumber Spaniel e o inglês Springer Spaniel. Cães de água têm pelos densos, encaracolados e repelentes de água, para protegê-los em todos os tipos de condições climáticas. Eles amam as pessoas e são ótimos cães de família. Cães de água costumeiramente servem caçadores na água e pescadores. Um forte desejo de nadar, natação subaquática e ausência de medo d'água são características de raças aquáticas.

Grupo 9 - Cães de Companhia



O Grupo Toy é caracterizado por cães com tamanhos pequenos, mas personalidades fortes. As raças Toy são em sua maioria cães pequenos e companheiros. Embora sejam de pequeno tamanho, com exceção do Poodle Gigante, muitos cães Toy servem perfeitamente como cães de guarda por causa de seus latidos. Estas raças devem ter personalidades amigáveis para com os seus proprietários e familiares, e eles

geralmente demandam atenção. Eles não precisam de uma grande quantidade de exercício e alguns podem ser bastante exigentes com o que comem! Cães Toy são companheiros e geralmente altamente treináveis. Este grupo inclui vários tipos de cães; algumas são versões pequenas de cães de caça ou terrier, criadas em tamanho para um determinado tipo de trabalho ou para criar um animal de estimação de tamanho conveniente para a casa. No passado, cães muito pequenos que não eram usados para caçar eram mantidos como símbolos da riqueza, como cães de guarda, e pelo simples propósito da companhia que uniu humanos e cães por vários séculos.

Grupo 10 - Galgos (Lebreis)



Embora hoje a maioria dos galgos sejam mantidos principalmente como animais de estimação, eles foram criados por milhares de anos para detectar movimento, perseguir e capturar presas principalmente pela velocidade. A primeira descrição de um galgo na história registrada na Europa vem do século 2 d.C. A maioria dos galgos primitivos são originários do norte da África, onde raças como o Afghan Hound, Saluki ou Azawakh foram originalmente criados para caçar lebres e gazelas ao correr e rastrear a presa pela visão. Alguns cães de caça como o

Borzoi ou o Scottish Deerhound e o Irish Wolfhound foram usados para caçar veados e lobos. A maioria dos cães nesta categoria tem pelo liso e sedosos em várias cores. Tamanhos variam de raças menores, como o galgo italiano, para tamanhos maiores, como o Wolfhound irlandês. Esses cães se especializam em perseguir a presa, mantendo-a à vista e dominando-a pela sua grande velocidade e agilidade. Eles devem ser capazes de detectar movimentos rapidamente, portanto eles têm uma ótima visão. Os cães de caça têm pernas longas e traseiras muito flexíveis para um passo largo e um peito profundo para suportar a grande capacidade pulmonar. Alguns têm personalidades fortes, outros são vigilantes ou mesmo hostis em relação a estranhos, mas o instinto de perseguir animais permanece forte.

Cuidados quando escolher um cão

Acima de tudo, o cão que você escolher para apresentar **deve ser de natureza calma, com bom temperamento e comportamento**; preferencialmente com quem você mantém um relacionamento contínuo e amigável. Lembre-se que, mesmo nas mesmas raças, **cada cão tem sua própria personalidade!**

Se possível, os Junior Handlers são aconselhados a escolher um cão que pertença ou viva com eles, pois dessa forma eles podem **treinar o cão em casa** e, portanto, **desenvolver uma relação de aprendizado** e vínculo entre eles e o cão, ajudando ambas as partes na aprendizagem.

Deve-se tentar **não apresentar um cão que seja grande ou forte demais**, porque é importante poder **manter sempre a harmonia com o cão** que está sendo apresentado, e se o nosso cão tiver muita força, ou se ainda for muito jovem para participar, é aconselhável que os apresentadores **não inscrevam neste cão** em competições de Junior Handling até que ele seja devidamente treinado. **O tamanho do cão deve ser decidido de acordo com a idade e a força do apresentador.**

Para a **segurança** de todos os participantes, **um cão que pode ser perigoso ou uma ameaça ao seu apresentador ou a qualquer outra pessoa na pista não deve ser mostrado**. O juiz será a pessoa encarregada de decidir se um cão é considerado seguro no ringue.

O que mais devo saber sobre o cão que estou apresentado?

Além do que está acima, é totalmente recomendado que você saiba o **nome do cachorro, a idade e o seu temperamento** individual.

Se o cão não pertence ao apresentador, é aconselhável perguntar ao seu proprietário e/ou criador **qualquer informação importante que o apresentador deva** saber sobre aquele cão específico antes de o apresentar, e qualquer conselho extra que possa ser útil.

Tente **passar um bom tempo antes com o cão que você vai apresentar**, para que ambos se familiarizem. Isso ajudará você a se sentir mais confortável antes de entrar no ringue.

Escolha um cão com cuidado e tente ter certeza de que ambos se sentem confortáveis e seguros um com o outro.



Psicologia Canina

Você já se perguntou como os cães pensam? Os cães experimentam emoções positivas semelhantes às de uma criança humana. A presença de humanos familiares desencadeia sentimentos positivos no cérebro de um cão. Os cães podem e aprendem modelando os comportamentos de outros cães. Um cão pode traduzir as emoções e os comportamentos de seu dono para o objeto que a pessoa está olhando. Portanto, os cães são capazes de entender as diferenças em tons vocais humanos e os significados gerais por trás deles. Os cães podem sentir se você está se sentindo feliz, e eles **também podem sentir quando você está nervoso ou agitado**, por isso é muito importante que você tente ser o **mais calmo possível ao redor do seu cão**, e isso inclui o tempo antes e quando você estão participando de algo juntos. Não ajuda em nada sentir-se nervoso de qualquer maneira. Apenas tente relaxar, mantenha o trabalho em equipe e **seja natural**.



A guia para expor seu cão

A guia do cão deve ser uma **guia de exposição**, porque coleiras não são adequadas para apresentar cães no ringue. Existem vários tipos de guias disponíveis e é importante **escolher a mais adequada** em função da raça do cão que está sendo apresentadas e que seja **confortável para uso no cão**, bem como para o uso do apresentador.



Os Junior Handlers podem obter **conselhos** sobre o tipo de guia a ser utilizada, de **criadores, proprietários, apresentadores profissionais** e/ou qualquer pessoa que tenha conhecimento sobre o assunto.

Também é muito importante **posicionar e manipular** a guia do cão **da maneira correta**, dependendo da raça que o apresentador está mostrando.

Em última análise, a posição depende da raça específica, mas todas as guias devem ser usadas de forma confortável para o cão apresentado.

Como a guia é colocada depende da raça individualmente. Algumas raças, como os galgos, raças Toy, Daschunds e Terriers devem ser mostradas com a guia colocada

na parte superior do pescoço do cachorro, logo abaixo das orelhas. Tipos de raças, como cães de caça, retrievers e raças de trabalho geralmente se beneficiam de uma guia que é colocada na base do pescoço do cão.

Ⓜ A guia deve ser mantida dentro da mão, porque se estiver pendurada na mão do condutor, ele provavelmente distrairá o cão e parecerá menos harmonioso com o juiz e qualquer observador, e porque pode interferir, obstruir ou prender-se em algum lugar.

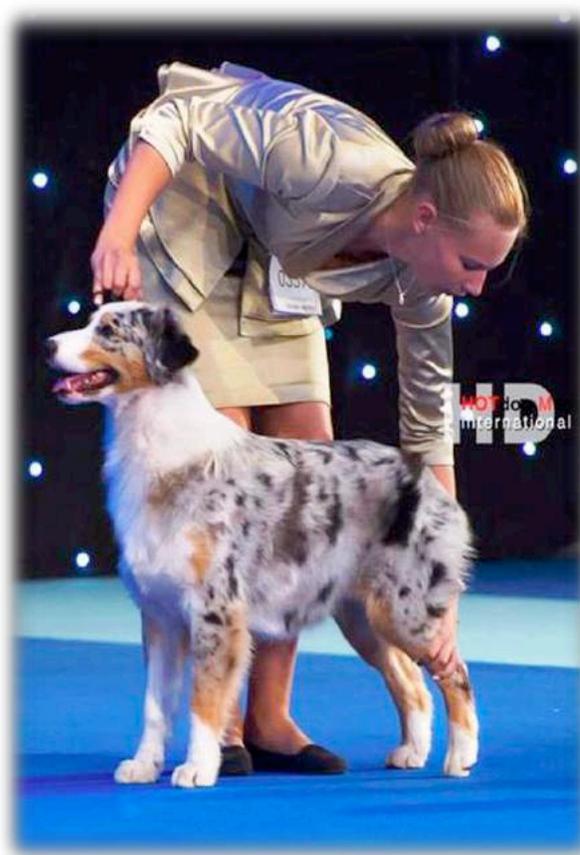
É recomendável que você use uma guia que seja confortável para o cão e não seja muito longa ou muito curta para o apresentador. Ao mostrar qualquer cão em uma pista, o apresentador deve sempre usar a guia em sua mão esquerda e andar no lado direito do cão.



Ⓜ Sob nenhuma circunstância a guia deve cair sobre o corpo do cão ou ser colocada sobre o rosto do cão (acontece frequentemente ao mostrar a mordedura do cão).

Como a Competição se Processa

- Todo apresentador júnior que desejar competir **deve ser inscrito gratuitamente** na competição Junior Handling do dia.
- candidato deverá **preencher o formulário apropriado** disponível no site da CBKC, o qual deve ser entregue ao clube promotor da competição antes, ou **até o meio dia do dia da exposição**;
- A competição Junior Handling **deve ser anunciada pelo clube promotor com antecedência** suficiente para permitir que os juniores estejam preparados para competir, no mesmo prazo em que anuncia o evento principal;
- Os apresentadores são **colocados em linha em um lado do ringue**, parando seus cães a cerca de dois metros de distância dos outros participantes.
- Os apresentadores podem ser colocados de acordo com o seu número de entrada, tamanho do cão ou ritmo do cão. Essas colocações devem ser **decididas pela organização da competição ou solicitadas pelo juiz**.
- Cada apresentador **será avaliado individualmente** de acordo com a seqüência de entrada. O primeiro participante da fila será convidado a posicionar o cão na frente do juiz; é recomendado que os apresentadores esperem até que o Juiz esteja disponível para chamá-los, para que o Juiz possa avaliar todo o procedimento do manipulador colocando o cão na posição correta em "stay".
- Juiz examina brevemente o cão, simulando um julgamento da pista da raça, e pode pedir para ver a mordedura e/ou os dentes do cão.



- **Deve ser responsabilidade do apresentador mostrar a mordedura do cão.**
- juiz indica o percurso exigido no tempo de atendimento individual. O apresentador **deve saber o ritmo e a velocidade do cão** que está sendo apresentado.
- Após completar o percurso solicitado, os apresentadores são aconselhados a manter o cão em frente ao juiz, antes de retornar à sua posição inicial.
- Quando todos os participantes fizerem sua apresentação individual, o juiz retornará para ver os participantes juntos antes de fazer uma pré-seleção.

- juiz avalia os participantes selecionados individualmente ou em pares, antes de fazer uma seleção final dos participantes vencedores da competição Junior Handling do dia.

Entrando na Pista

Ao entrar no ringue, recomenda-se que os participantes lembrem-se dos seguintes conselhos:

- Fique calmo e mova-se com movimentos equilibrados em direção ao seu lugar
- Observe os outros participantes que apresentam seus cães antes e depois de você
- Olhe para o juiz antes de entrar no ringue para ver onde o juiz está de pé
- Ouça o auxiliar ou o juiz a respeito de onde eles querem que você vá
- Sempre ouça atentamente os pedidos do juiz
- Certifique-se de não se aproximar demais do apresentador na frente e atrás de você
- Sempre fique de olho no Juiz, para que você não fique entre seu cão e o Juiz.
- Ao caminhar com o seu cão, tenha cuidado para nunca passar por cima das costas do cão - isto aplica-se particularmente ao manusear raças de cães menores
- Se você estiver nervoso, respire fundo e tente manter a calma.

Posicionando seu Cão

Espera-se que você seja capaz de parar seu cão **da mesma forma que ele seria parado na pista da raça**. Lembre-se de que o cão que você está apresentando deve ser mostrado de uma maneira específica, dependendo da raça e do tamanho.

O apresentador deve ter conhecimento geral do cão que está sendo manipulado, como o **nome da raça, o nome do cachorro e sua idade**.



A maioria das raças são quadradas. As patas dianteiras do cão são paralelas e precisam ser posicionadas abaixo dos ombros. As pernas traseiras e geralmente posicionadas para trás a fim de ter os pés do cão bem posicionados e jarretes na vertical e na largura dos quadris.

Cabe ao apresentador conseguir parar seu cão na posição esperada da raça. Essas informações podem ser obtidas de criadores ou outros apresentadores experientes. **Um apresentador deve reservar um tempo para observar, na exposição regular, o julgamento da raça que irá apresentar.**

Cães de mesa ou rampa devem ser colocados na mesa ou na rampa para a avaliação do juiz. O cão deve ser colocado em segurança na **extremidade da frente da mesa ou da rampa.**

Tenha cuidado para que o cão **não seja colocado muito perto da borda**, para evitar quedas e causar ferimentos.



A maioria dos cães deve ficar paralela ao lado do ring; **no entanto**, algumas raças como Bulldogs e Staffordshire Bull Terriers ficam de frente para o centro do ringue.





Há muitas maneiras de apresentar um cão para a avaliação dos Juízes, mas há duas maneiras principais de mostrar, que são usadas com frequência na apresentação:

1. ficar em pé ou ajoelhado atrás do cão com a mão direita segurando a cabeça do cão sob o focinho ou segurando a ponta acima da cabeça, enquanto usa a mão esquerda para organizar os pés dos cães, ou para segurar a cauda;
2. em pé na frente do cão, usando a isca para incentivar o cão a se apresentar só.





Mostrando a Mordedura do Cão

Mostrar a mordedura de um cão consiste em mostrar a boca do cão colocando uma mão sob o queixo para firmar a cabeça do cão, e com a outra mão levantando o lábio superior do cão e mostrando a vista frontal e lateral, mantendo a boca dentes juntos e nunca usando força.

Lembre-se de não cobrir os olhos e o nariz do cão com a coleira ao mostrar a mordedura dele.



Mostrar a mordedura do cão permitirá ao Juiz verificar se o cão tem uma **mordedura em tesoura, torquês, ou se é prognata**. A abertura da boca pode ser solicitada pelo juiz para verificar a dentição completa do cão.

Os participantes devem saber se a raça que eles estão mostrando tem uma maneira específica de mostrar a mordedura.

O apresentador deve **saber sobre a dentição típica da raça** e como mostrá-la ao juiz. **Nunca ponha sua cabeça na frente da visão completa do juiz sobre o cão**

Curiosidade: você sabe quantos dentes tem um cão adulto?

Percursos na Pista

Existem três percursos básicos que o juiz espera que os Junior Handlers saibam. A guia deve ser trocada de uma mão para outra o menor número de vezes possível. A guia apenas é mudada de mão em mão, dependendo da localização dos Juízes, e com o objetivo de manter o cão em foco durante a apresentação, para não ficar entre o cão e o Juiz.



Linha Reta

Esse percurso é usado para permitir que o juiz veja o movimento de trás do cão ao ir e para ver o movimento da frente do cão quando ele está voltando.

Observe o ponto de partida do juiz antes de começar, para permitir que você volte em linha reta para a posição do juiz.

O cão deve ser movido ao longo da linha de visão do juiz e retornado ao longo da mesma linha.

Quando você voltar, apresente o cachorro na frente do juiz, mostrando o lado do cão para o juiz. Uma vez em pé, o juiz pode se mover para ver os lados (frente, traseira ou outro lado) do cão.

Evite colocar-se entre o juiz e seu cão.

Saia do ponto (A) para o ponto (B) e, em seguida, retorne na mesma linha do ponto (B) para o ponto (A)



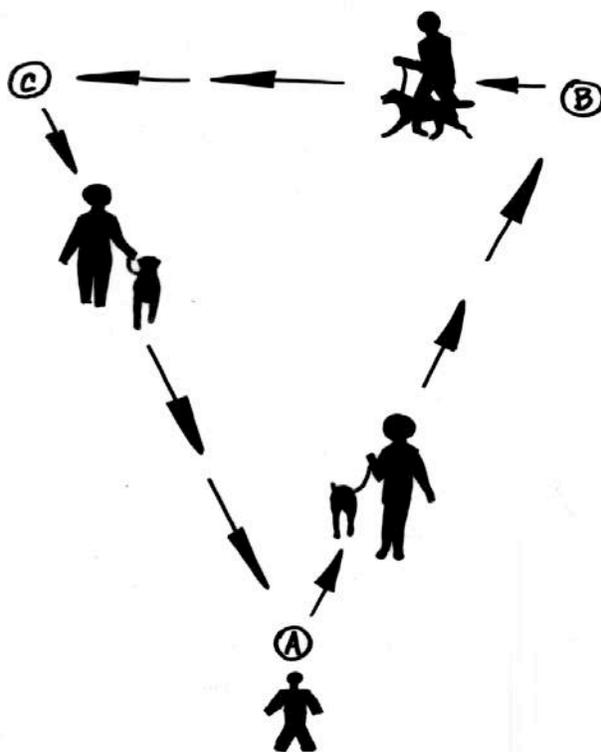
O Triângulo

A figura do triângulo é usada para permitir que o juiz veja a vista traseira, lateral e frontal do cão.

Observe o ponto de partida do juiz antes de começar. Não deve ser necessário que o juiz se mova para obter a visão correta do cão.

O triângulo não deve ser tão largo a ponto de ficar fora da linha de visão do juiz, nem estreito demais, porque a visão lateral seria curta. Faça um triângulo equilátero (comprimento similar de todos os três lados). Evite colocar-se entre o juiz e seu cão.

Vá do ponto (A) para o ponto (B) e depois de (B) para (C). Isso deve cruzar a linha de visão do juiz. Traga o cão de volta de (C) para (A) parando aprox. a 2 metros de distância do juiz e apresente o cão na frente do mesmo.



O apresentador deve partir de frente do juiz, dar a volta e depois retornar ao juiz parando aproximadamente a 2 metros, apresentando o cão ou voltando para sua posição inicial de participante, dependendo das instruções específicas do juiz.

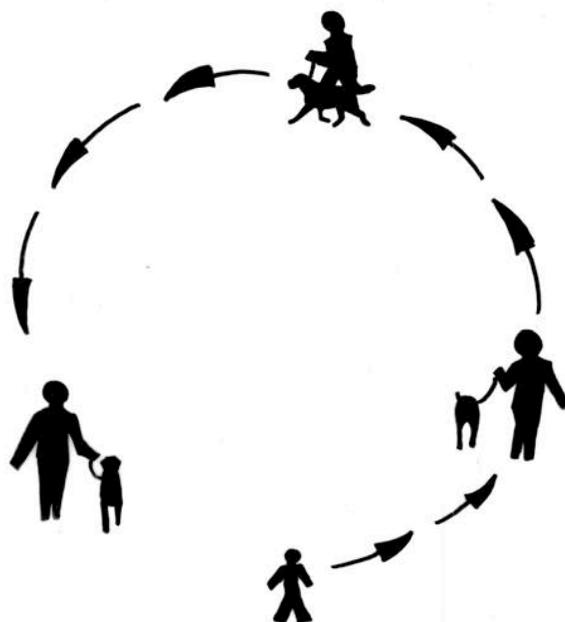
O Círculo

O percurso do círculo ajudará o juiz a observar os apresentadores individualmente ou em grupo.

O círculo é uma das tarefas mais comuns solicitadas por um juiz na pista de exposição. É usado para que o juiz possa observar o cão apresentado no movimento da vista lateral.

Os cães se movem em torno do ringue no sentido anti-horário, permitindo que o cão esteja no lado do juiz do manipulador.

Os manipuladores precisam escolher o tamanho do círculo que conduzem o cão, dependendo do tamanho do cão e da marcha, e também dependendo do tamanho do ringue.



Em volta do Círculo em Grupo

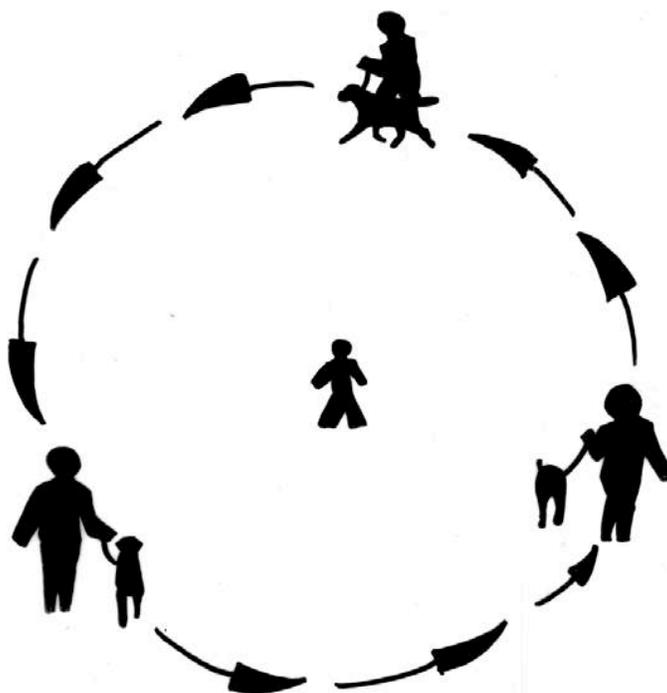
(com mais de um apresentador)

Este percurso é para observar o controle do cão e da pista pelo apresentador, junto com todos os apresentadores. Os apresentadores devem usar a pista inteira, a menos que sejam instruídos de forma diferente pelo juiz.

Mantenha sempre o cão em movimento de acordo com o tamanho e a raça do cão. Nunca tente acelerar apenas para alcançar o cão na frente. Sempre mova-se de acordo com o ritmo do cachorro.

Um apresentador deve estar ciente da localização de ambos: dos outros cães do juiz.

Os apresentadores devem ser atenciosos uns com os outros e nunca ultrapassar ou passar os participantes à frente deles.



Ida e Volta Juntos

(com mais de um apresentador)

O objetivo deste percurso é que o juiz possa comparar o movimento frontal e traseiro de dois cães, e ver a coordenação de ambos os apresentadores enquanto eles mostram suas raças similares.

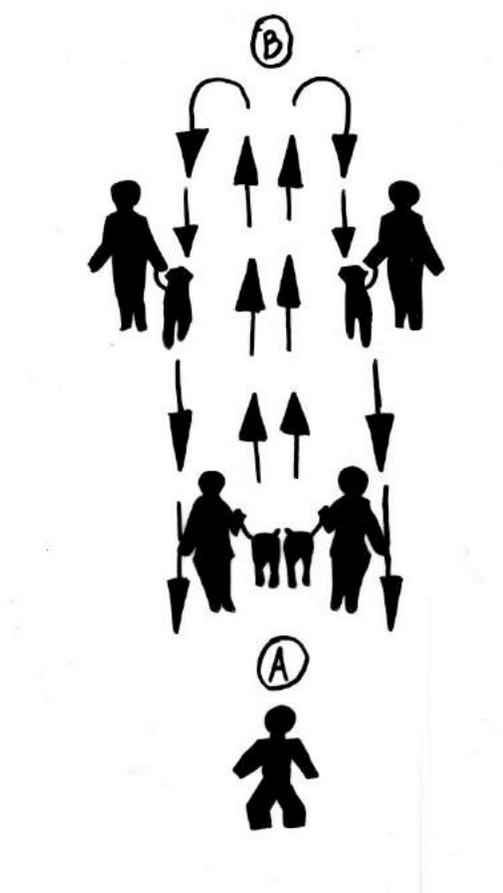
Os apresentadores devem mover seus cães no mesmo ritmo

O mais lento dos dois cães precisará definir o ritmo.

Os apresentadores devem manter o controle total de seus cães e manter os dois cães no meio da pista durante este exercício .

O apresentador à esquerda (vista do juiz) deve iniciar este exercício com o cão do lado direito.

Ao retornar ao juiz, o apresentador à direita deve ter seu cão à sua direita. Isto é para permitir que os cães se movam juntos e que os apresentadores não sejam colocados entre os dois cães.



Distancias na Pista

Outro aspecto a ter em conta é a própria distância do cão que estamos mostrando:

É aconselhável ter cuidado para **não ofuscar a presença do cão** ou até mesmo encobri-lo sem querer. Lembre-se de que o apresentador deve se **misturar ao plano de fundo** e mostrar o melhor ao cão, e não ao melhor dele próprio. Um apresentador deve **combinar com o cão** para fazer um duo/par perfeito.

É comum ver os participantes empilharem seus **cães muito próximos uns dos outros** enquanto aguardam sua vez no ringue. Se a pista for grande o suficiente para isso, é importante **manter uma distância** de cerca de um metro ou um pouco mais dos outros participantes ao seu lado.

Se os apresentadores estiverem muito próximos um do outro, o juiz terá mais **dificuldade em reconhecer apresentadores individuais**. O espaço ajudará os apresentadores a manter uma distância segura dos outros cães enquanto se movimentam e ficam juntos.



Devemos também levar em conta **a distância em que nos colocamos do juiz**. Sugere-se que você coloque o cão a cerca de dois metros de onde está o juiz, apresentando a possibilidade de o juiz **observar o cão à distância**, pois isso **beneficiará sua apresentação**.

Conduta dos Handlers

Qualquer forma de exagero no manuseio deve ser evitada porque afetar  todo o equilíbrio e harmonia do par e também pode se tornar um fator de distra o para os outros participantes e cães.

Quando colocamos o nosso cão, **não devemos nos inclinar** sobre ele de forma a perturbar a harmonia dos dois e interferir com a avalia o dos Juízes. Por exemplo: para definir as pernas do cachorro, devemos fazê-lo de maneira suave e sutil, **por dentro e não por cima do cão, evitando qualquer inclina o exagerada sobre o corpo do seu cão.**

Também não   aconselhável passar a maior parte do tempo tentando consertar o pólo do seu cão, ou **exagerar com a isca**, caso contrário, o cachorro vai acabar ficando cheio e saciado!

Absolutamente **não   recomendável a dar ordens agressivas ao cão ou puxar com força a guia**, não devemos repreendê-lo; agir agitados ou impacientes de qualquer maneira. A atitude mais importante para se adaptar quando um cão se comporta mal   ser **gentil e firme**, mas sem exagero nos movimentos. Apenas **seja natural**.

Aja com calma e, se o cão ficar agressivo, **peça ajuda ao auxiliar de pista**.

Use o **bom senso** e tente sempre lembrar a importância de ser **atencioso e respeitoso com os outros**.

Apresentação Pessoal

As cores das roupas **não devem ser muito chamativas nem obscurecer o cão** que você estará apresentando. Se estiver apresentando um cão de cor escura, recomenda-se que use uma roupa de cor clara para realçar o contraste entre o apresentador e a cor do cão, trazendo o cão para o primeiro plano. Geralmente recomenda-se o uso de **roupas neutras, de uma só cor**. O vestuário que combina bem com a cor do solo também pode funcionar, mas nem sempre é fácil de prever.

Recomenda-se ao apresentador o uso de roupas e acessórios **adequados e funcionais**, como sapatos e roupas bem adaptadas às condições do solo e ao tamanho do cão.



O objetivo do apresentador é chamar a atenção do juiz mais para o cão do que para ele próprio. O juiz avaliará a harmonia do par; como eles interagem e trabalham juntos.

Lembretes Importantes

- Os apresentadores não devem levar cadelas no cio para qualquer competição de Junior Handlers.
- Os apresentadores não devem levar cães agressivos para qualquer competição de Junior Handlers.
- Mantenha sempre o cão em movimento de acordo com o tamanho e a raça.



- número de inscrição deve estar no seu braço esquerdo ou no lado esquerdo do seu blazer, onde pode ser visto claramente.
- Lembre-se de aprender sobre a raça e conhecer o cão que você está mostrando.
- Conheça o nome da raça, a idade do cachorro e o nome que você está manuseando.
- Ouça as instruções do juiz com cuidado. Se não tiver certeza da instrução, peça educadamente ao juiz que a repita.
- Aprenda como mostrar a mordedura de um cão, tanto na frente quanto na lateral da boca.
- Ao retornar ao juiz, arrume seu cão como solicitado.
- Ao retornar à sua posição na linha inicial, não obstrua a vista de outros apresentadores do juiz. Se necessário, caminhe atrás dos outros apresentadores e tome cuidado para não perturbar outros cães.
- Evite jogar isca que distraia os outros cães ou até mesmo o seu próprio cão quando estiver em movimento. Se comida ou qualquer outro objeto for jogado ou derrubado, os apresentadores devem ser penalizados por não recolher sua isca.
- Sempre pegue qualquer isca ou objetos que você possa derrubar.

Considerações Comuns Sobre o Julgamento

Durante uma competição Junior Handling, varios pontos provavelmente serão julgados/avaliados. Assim, recomendamos que os candidatos leiam cuidadosamente os regulamentos ao final deste manual, pois serão esses regulamentos que os juízes usarão para julgar a competição.

O foco principal do processo de avaliação deve ser baseado na cooperação e bom espírito esportivo entre o participante e o cão. O objetivo do par é apresentar uma aparência geral correspondente, demonstrando uma sensação de trabalho em equipe e presença verdadeira.



Regulamento das Competições de Junior Handling

Revisão Abril/2018

Preâmbulo

O objetivo das competições de Junior Handling é aumentar o interesse da juventude nas atividades caninas e desenvolver uma ampla cooperação e incentivar o contato entre cães e jovens. Ao longo do ano, as competições de Junior Handling em competições internacionais organizadas pelas Organizações Nacionais da FCI, criam a oportunidade para os jovens serem avaliados por um juiz, onde esses jovens serão avaliados com base em um conjunto oficial de regras da Diretrizes da FCI.

A CBKC também está engajada nesse programa e desenvolveu o programa para jovens apresentadores, aqui denominada de Junior Handling, seguindo as diretrizes da FCI e ampliando também para as exposições nacionais e pan-americanas em todo o sistema CBKC. Para tanto compilou este manual, que serve para a orientação dos competidores, dos clubes promotores e dos juízes que atuarão na modalidade.

A competição de Junior Handlers destina-se a encorajar crianças e jovens a aprender os cuidados e a existência de diferentes raças, apresentá-los em exposições caninas e dar-lhes a oportunidade de aprender, praticar e melhorar em todas as áreas da cinofilia, ensinando a maneira correta de interagir com os cães.

Dos Clubes Promotores

Art. 1º. Qualquer clube afiliado à CBKC - Confederação Brasileira de Cinofilia, apto para promover eventos e exposições de todas as raças, sejam elas nacionais, pan-americanas ou internacionais, também é apto para realizar a competição

de Junior Handling; no entanto, as competições realizadas nas exposições especializadas de raça ou de grupo não serão quantificadas para a somatória de pontos da competição anual.

Art. 2º. Todos os clubes ecléticos e federações filiados à CBKC, que organizem exposições gerais de campeonato, sejam elas nacionais, pan-americanas ou internacionais homologadas pela CBKC, deverão obrigatoriamente incluir no evento uma prova para a competição de jovens apresentadores, aqui denominada de Junior Handling, conforme determinação da FCI e do Parágrafo Único do Artigo 101º. do Regulamento de Exposições da CBKC.

§ 1o. Caso o clube decida promover mais de uma competição por evento, apenas uma será considerada para o cômputo geral de pontos anuais.

§ 2o. Somente eventos onde são realizadas exposições gerais de campeonato poderão ter competições de Junior Handling válidas.

Art. 3º. A competição de Junior Handling deve ser divulgada na circular promovendo o evento, e anunciada pelo menos meia hora antes do julgamento da prova através do sistema de som.

§ 1 As competições de Junior Handling só podem ser feitas em eventos oficiais homologados pela CBKC, em finais de semana, feriados ou no período de férias escolares, para que todos possam participar considerando que durante a semana os candidatos frequentam suas aulas.

§ 2 O cronograma de julgamento deve obedecer ao programa determinado no Regulamento de Exposições da CBKC.

§ 3 O clube promotor não é obrigado a divulgar na circular do evento o nome do juiz que atuará na competição de Junior Handling.

Art. 4º. As competições para escolha do Junior Handlers serão sempre realizadas no ringue principal, sendo o primeiro julgamento das finais de uma exposição, conforme a ordem determinada pelo Regulamento de Exposições da CBKC no seu Artigo 101º, sem limite de tempo, e não sendo permitido que seja desenvolvida em outra pista de menor importância e/ou simultaneamente a qualquer outro julgamento.

Art. 5º. O clube promotor deve fornecer pelo menos um prêmio para cada um dos primeiros quatro lugares dentro de cada categoria, bem como os certificados com a classificação (1º. 2º. 3º. etc.).

§ 1 Um presente complementar aos certificados de premiação pode ser oferecido, a critério do clube organizador.

§ 2 Não podem haver prêmios em dinheiro sob nenhuma circunstância.

Art. 6º. Fica a critério do clube organizador a escolha do juiz encarregado de avaliar os competidores, e em sua escolha o clube promotor deve assegurar-se que o selecionado atenda a pelo menos um dos seguintes requisitos:

- a) Seja um juiz de conformação e beleza.
- b) Seja um handler profissional.
- c) Seja um cinófilo com vasta experiência de muitos anos na pista

§ 1o. O juiz de competições de Junior Handler obrigatoriamente deverá ter mais de 18 anos;

§ 2o. Não pode ser juiz de competições de Junior Handler pessoa que tenha na competição parentes em qualquer grau, que coabita com ele ou que tiver sido treinado por ele.

§ 3o. O juiz de competições de Junior Handler não pode ser convidado caso qualquer competidor esteja apresentando cão de propriedade ou copropriedade do juiz.

§ 4o. Não pode ser convidado para julgar competições de Junior Handler pessoa que tiver atuado em competição semelhante, em qualquer região do país a menos de 30 (trinta) dias antes da nova competição, ou em uma distância menor que 300 (trezentos) quilômetros nos 6 (seis) meses anteriores à mesma.

Art. 7º. O clube promotor deverá fornecer os números de inscrição em braçadeiras aos competidores, e preencher a planilha fornecida ao juiz com apenas esses números, sendo os nomes dos mesmos respectivamente incluídos após o julgamento para o envio a CBKC.

Art. 8º. Para o julgamento desta competição, o clube deve fornecer ao juiz uma planilha com os números dos competidores separados por categoria, espaço para posterior preenchimento com seus nomes, e espaço para que o juiz indique a classificação de cada candidato.

§ único A planilha de julgamento deve ser obtida no site da CBKC, seção “Junior Handling”

Art. 9º. O clube promotor deverá enviar a planilha de julgamento preenchida com os nomes dos competidores e assinada pelo juiz para a CBKC, nos mesmos prazos e juntamente com os resultados de sua exposição.

Dos Competidores

Art. 10º. Qualquer criança ou jovem com idade superior a 4 anos e inferior a 18 anos é elegível para participar das competições de Junior Handling e terá sua inscrição aceita gratuitamente pelo clube promotor.

Art. 11º. Os pais ou responsáveis pelo competidor deverão preencher uma “Ficha de Inscrição”, autorizando e responsabilizando-se pelo menor, para cada competição que desejar inscrever o competidor.

§ 1o. Os competidores interessados deverão obter a “Ficha de Inscrição” no site da CBKC, imprimi-la e preenchê-la, e enviá-la ao clube promotor ou apresentá-la ao clube até as 12:00hs do dia da competição.

§ 2o. É recomendável, mas não obrigatório, que os participantes da categoria juvenil tenham conhecimento básico de um dos quatro idiomas oficiais da FCI, que são alemão, espanhol, francês e inglês.

Art. 12º. A CBKC divide os Junior Handlers em três categorias oficiais como segue:

- a) Junior Handler Inicial: com no mínimo 4 anos até no máximo com 6 anos de idade completos.
- b) Junior Handler Mirim: com no mínimo 6 anos e um dia até no máximo com 10 anos de idade completos.
- c) Junior Handler Juvenil: com no mínimo 10 anos e um dia até no máximo com 18 anos de idade incompletos.

§ 1o. Participantes da categoria Junior Handler Juvenil deverão ter menos de 18 anos na data do primeiro dia das competições da categoria em eventos com mais de uma disputa.

§ 2o. A única categoria cujo vencedor representará o Brasil em exposição internacional será a Junior Handler Juvenil.

§ 3o. Para ser o representante nacional nesta classe no FCI World and Section Shows, o participante deverá ter idade inferior a 19 anos no dia da final da categoria Junior Handler Juvenil do evento.

Art. 13º. O competidor deve usar vestuário e acessórios adequados e funcionais, como sapatos bem adaptados às condições do solo e ao tamanho do cão, sendo que as cores de suas roupas devem permitir distinguir a silhueta do cão, mesmo à distância, e quaisquer roupas inapropriadas são completamente proibidas.

Art. 14º. Os apresentadores devem evitar ficar entre o juiz e o cão, sem a prática de qualquer exagero e de forma discreta.

Art. 15º. Qualquer manuseio incorreto da isca que jamais deve ser atirada ao solo, ou a perda de objetos acessórios, como escovas, pode causar distração do cão ou comprometer a aparência geral do apresentador e do cão, que será penalizado pelo juiz.

Art. 16º. Durante o ano de competição de Junior Handler o competidor que participar de um seminário teórico organizado pela Coordenação do Programa Junior Handling da CBKC, receberá 20 pontos adicionais para o ranking anual.

Art. 17º. Os competidores também serão avaliados pelos juízes em relação ao seu comportamento geral dentro da pista, onde devem ser corteses com o juiz, com os outros competidores e principalmente com os cães.

Art. 18º. Competidores que apresentam atitudes que distraiam outros competidores ou seus cães, que causem distúrbios, que mostram sinais de arrogância, agressividade e impaciência, ou têm comportamento inadequado ou descontrolado, serão penalizados na competição, que tem como um dos seus objetivos o de promover a boa esportividade.

Art. 19º. Os competidores devem:

- a) Ser responsáveis, em todos os momentos, pelo controle do seu cão.
- b) Manter a atenção do seu cão sem usar movimentos dramáticos, exagerados e desnecessários.
- c) Mover seus cães em um trote controlado sem distrair ou interferir na visão do cão pelo juiz
- d) Ficar atento com o que acontece na pista. e) Concentrar-se no cão e não no juiz.
- f) Estar atentos ao início do julgamento, sob pena de serem declarados ausentes sem o direito a qualquer reclamação.

Art. 20º. Nenhum candidato a participar da competição de Junior Handler pode competir em qualquer categoria, caso tenha recebido em qualquer tempo ou ainda receba pagamento por apresentar um cão.

Das Diretrizes de Julgamento

Art. 21º. A pessoa que julgar as competições Junior Handling deve ser um juiz, um handler, ou um cinófilo experiente em exposições de cães e/ou competições de Júnior Handling. Em todos os casos, deve estar totalmente familiarizado com a prática de lidar com cães de diversas raças, com este manual, e deve ser capaz de se comunicar fluentemente.

Art. 22º. O julgamento de competições de Junior Handling deve se assemelhar ao julgamento de uma pista de exposição, com percursos simples que são proporcionais as características de uma pista normal, e onde o apresentador é esperado que apresente o cão como a raça é suposta ser apresentada.

- Art. 23º. O juiz deve tocar o cão como uma simulação do procedimento de julgamento realizado durante uma exposição regular, avaliando o conhecimento e a habilidade do apresentador em harmonizar-se com a apresentação do cão.
- Art. 24º. O juiz deve sempre considerar a segurança de cada participante, e estar absolutamente consciente em abordar os jovens de maneira justa.
- Art. 25º. É responsabilidade do juiz conhecer as rotinas de julgamento contidas neste manual e conhecer características específicas da competição, o que inclui saber quais cães são julgados numa mesa, quais numa rampa e quais no chão.
- Art. 26º. O foco principal do processo de avaliação deve ser baseado na cooperação e sincronização entre o participante e o cão.
- Art. 27º. Cada competidor deve ser julgado individualmente e como parte de um grupo, o que permitirá ao juiz examinar sua capacidade de apresentação e manipulação do cão, e a interação entre o cão e o participante.
- Art. 28º. O juiz deve ser consistente no julgamento, usando a mesma rotina para todos os competidores e dedicando a todos o mesmo tempo.
- Art. 29º. O juiz não deve julgar a capacidade de crianças e jovens obedecerem às ordens, mas sim a capacidade de lidar com o seu cão.
- Art. 30º. O juiz deve limitar sua conversa com os participantes durante a competição ao que é absolutamente necessário, mas deve estar preparado para responder a quaisquer perguntas feitas após o julgamento e dar comentários positivos e críticas construtivas.
- Art. 31º. Se o cão que vai ser apresentado por um Junior Handler na competição estiver em outra pista, o juiz deve dar a oportunidade de que este competidor seja examinado ao final da categoria, assim como, se durante o julgamento um

participante tiver que sair porque seu cão vai entrar em outra pista de julgamento regular, somente poderá retornar à competição caso o julgamento de sua categoria não tenha terminado e a mesma ainda esteja em julgamento.

Art. 32°. É importante que os juízes sejam exemplo para crianças e jovens, devendo sempre ser corteses, pacientes e bem vestidos.

Art. 33°. O juiz deve ser imparcial em todos os momentos e julgar apenas as habilidades do competidor na pista, mantendo imparcialidade também no se refere a preconceitos sobre algumas raças, amizades, conhecimento da pontuação dos competidores, ou conhecimento do cão apresentado.

Art. 34°. O juiz deve examinar e avaliar os participantes em quatro áreas básicas:

- a) apresentação adequada da raça - é importante que a criança ou jovem apresente o cão de acordo com a raça;
- b) apresentação apropriada da amostra – parando e movimentando-se de forma correta permitindo o exame do juiz;
- c) conhecimento dos procedimentos dentro da pista, capacidade de seguir as instruções, estar atento ao posicionamento do juiz, estar preparado para mudanças na rotina de julgamento, saber posicionar-se, não atropelar colegas, e andar na velocidade correta;
- d) aparência e comportamento – usar traje adequado vestindo roupas que não impeçam ou removam a liberdade de movimento e o cão deve ser preparado conforme indicado pelo padrão de sua raça.

Art. 35°. O juiz analisará se o cão responde ao apresentador formando uma equipe “handler + cão”, se ao contrário o cão ignora o apresentador ou está sempre atento, se está sempre sob controle, se movesse corretamente sem tentar saltar ou correr, se as falhas do cão são minimizadas pelo condutor, se o cão

e o competidor estão calmos e relaxados, e se o cão se apresenta com um mínimo de esforço por parte do competidor.

- Art. 36º. É totalmente proibido a qualquer pessoa dar indicações do lado de fora da pista para os competidores participantes, sob pena de desqualificação imediata.
- Art. 37º. Percursos: ida e volta, círculo, triângulo e movimento em conjunto - evitando percursos elaboradas, como “8” e outras formas complexas que não são geralmente usados em exposições habituais.
- Art. 38º. O Juiz pode pedir aos competidores que troquem de cães se achar necessário tomar uma decisão final, e deve assegurar-se que todos os cães são manuseados com segurança e não mostram sinais de agressão ou relutância óbvia em relação ao apresentador.
- Art. 39º. As qualidades dos cães não devem ser levadas em conta.
- Art. 40º. O juiz é livre para remover um competidor que a seu critério não tenha controle total e adequado do cão, pois o juiz deve fazer um esforço para garantir a segurança dos competidores durante a competição.
- Art. 41º. O juiz deve acomodar os competidores por ordem de velocidade ou tamanho do cão e evitar problemas, deixando espaço entre um competidor e outro.
- Art. 42º. É importante que o juiz não peça aos competidores tarefas que ponham em risco a segurança deles, do juiz ou dos cães.
- Art. 43º. Quando o número de competidores inscritos em uma competição for grande, o juiz deve admitir na pista o número máximo de cães com os quais, a seu critério, há segurança dentro da pista, de modo que ele possa dividir a categoria em quantas partes forem necessárias.

Art. 44°. Qualquer cão que mostre sinais de agressividade ou ameaça deve ser dispensado imediatamente, e não pode ser apresentado novamente.

Art. 45°. O Junior Handling é baseado na avaliação individual da habilidade de cada competidor inscrito, e durante uma competição de Junior Handling, os seguintes pontos serão levados em consideração pelo juiz:

- a) Harmonia e cooperação entre o apresentador e o cão: durante todo o processo de avaliação, uma colaboração natural e contínua entre o apresentador e o cão é ideal; abraçando com total aparência correspondente, através de uma demonstração perceptível de cooperação e verdadeira presença entre o apresentador e o cão.
- b) O manejo específico do cão dentro de sua própria raça: em movimento (triângulo, ida e volta e com círculo); e parado (como é habitual para a raça, com apresentação numa mesa ou rampa, se necessário)
- c) Conhecimento e capacidade de mostrar a raça: conhecimento geral do cão apresentado, como o nome da raça, a idade do cão e a funcionalidade da raça.
- d) Mostrando a mordedura: a demonstração da mordedura consiste na capacidade dos apresentadores de mostrar a boca do cão, levantando o lábio (é permitido que o manipulador permaneça em pé) na frente, atrás ou ao lado do cão), e a abertura da boca pelo apresentador pode ser solicitada pelo juiz para aquelas raças onde tal procedimento é habitual.
- d) Apresentação do handler e cão juntos em um grupo: em contrapartida com a apresentação individual de cada apresentador, também é importante observar os apresentadores se movendo juntos ao redor do ringue. Os apresentadores não devem se destacar do grupo, e espera-se que eles se movam em harmonia com o ritmo do cão, e no que diz respeito ao resto

Do grupo. Participantes mantendo uma distância segura entre os outros apresentadores é evidência de esportividade deve ser permanente entre todos os participantes Junior Handlers

Art. 46º. O resultado de julgamento será registrado pelo juiz, que indicará a classificação de todos os participantes com o uso do formulário apropriado para a avaliação de cada participante, disponíveis no site da CBKC.

Da Pontuação

Art. 47º. A CBKC anualmente premiará do primeiro ao quinto lugar no ranking geral dos melhores Junior Handlers, em cada uma das categorias oficiais e que obtiveram as maiores pontuações durante o ano. Por cada participante inclusive o próprio competidor em pista serão contados 5 pontos para o ranking, e serão classificados do 1 lugar ate o 5 lugar.

Exemplo:

Em uma competição a onde temos 6 participantes em pista =

1 lugar 30 pontos, 2 lugar 25 pontos, 3 lugar 20 pontos, 4 lugar 15 pontos, 5 lugar 10 pontos.

Obs. No caso de tiver unicamente 1 participante em pista e ganhe o 1 lugar terá 5 pontos para o ranking.

§ 1o. Durante o ano de competição de Junior Handler o competidor que participar de um seminário teórico organizado pela Coordenação do Programa Junior Handling da CBKC, receberá 20 pontos adicionais para o ranking anual.

§ 2o. Será necessário para ser premiado, que o candidato tenha sido julgado pelo menos uma vez por um Handler profissional.

- Art. 48º. No final de cada ano, os premiados serão informados e deverão enviar cópia de sua certidão de nascimento ou documento hábil à CBKC, comprovando ter idade compatível com a categoria na qual competiu, caso contrário perderá o prêmio que passará ao candidato seguinte na ordem de classificação.
- Art. 49º. Em caso de mudança de idade que cause alteração de categoria durante o ano, o competidor iniciara a competição na nova categoria, sendo que os pontos ganhos na categoria anterior serão considerados computo final dessa categoria anterior.
- Art. 50º. Os prêmios anuais serão entregues na cerimônia da Exposição de Aniversário da CBKC, sendo que os custos para o recebimento das premiações correrão por conta dos responsáveis pelo Júnior Handler.
- Art. 51º. Em cada ano teremos o TOP 10, entre os 10 melhores colocados do ranking Juvenil. A competição será realizada na exposição de Aniversario da CBKC de cada ano onde será encerrado o ranking anual.
Os 10 melhores do ranking Junior deverão participar da prova que serão avaliados por 3 juízes: um Arbitro da FCI, um Handler Profissional e o Coordenador do JH CBKC e esta prova será mediante sumula.
- Art. 52º. A CBKC poderá nomear o competidor vencedor do TOP 10 do Junior Handling Juvenil como representante do Brasil em exposição internacional de destaque, como a Crufts na Inglaterra ou a Exposição Mundial no país onde estiver sendo realizada, ou qualquer outra com relevância semelhante.

Art. 53º. A CBKC premiará os demais participantes até o 5º. (quinto) colocado no ranking anual do Junior Handling Juvenil, e aos demais 5 (cinco) primeiro colocados nas demais categorias.

Das Informações Gerais

Art. 54º. Todos os cães com os quais os competidores participam devem ser de uma raça reconhecida pela FCI. Os exemplares devem ter um pedigree da CBKC ou de qualquer país filiado à FCI.

Art. 55º. Fêmeas no cio e filhotes com menos de 6 meses não podem participar da competição, assim como qualquer cão que o juiz não possa revisar devido sua agressividade. Nesse caso, o juiz poderá determinar sua retirada da pista devido ao seu temperamento e/ou comportamento.

Art. 56º. Em todas as categorias da competição, os competidores devem poder controlar seus cães completamente sem a ajuda de um adulto, caso contrario deverão abandonar a lista.

Art. 57º. A CBKC deseja que o esporte participe da vida do competidor de forma construtiva, e por entender que o desempenho escolar não pode ser prejudicado, qualquer competidor que participar em mais de duas (2) competições do programa do Junior Handling, terá que obrigatoriamente enviar cópia do boletim escolar do último trimestre para o email de juniorhandler@cbkc.org.

Na hipótese de que o competidor não tenha média igual ou superior a 7 (sete) em todas as disciplinas, ou tenha ausências escolares superiores a 10% dos dias úteis letivos, será eliminado do programa de Junior Handling e não poderá mais participar das competições do ano em referência, perdendo os pontos ganhos até a data da eliminação.

Art.58º. Revoguem-se as disposições em contrario .

Rio de Janeiro , 10 de agosto de 2021

